

# Cristianismo e Minorias Cristãs na Indonésia

Culturas do Sueste Asiático  
Marina Guerreiro, 156354

# Contextualização

- O Cristianismo chegou às ilhas Molucas por via de missionários católicos portugueses no século XVI, que tinham como objetivos: converter os nativos e obter as valiosas especiarias da região.
- No século seguinte, a Companhia Holandesa das Índias Orientais estabeleceu-se em Jacarta, levando consigo o Protestantismo que substituiu o catolicismo, com a conversão de católicos ao protestantismo.
- Atualmente, existe liberdade religiosa, porém o governo indonésio reconhece oficialmente apenas seis religiões: Islamismo, Catolicismo, Protestantismo, Hinduísmo, Budismo e Confucionismo.
- Apesar de apenas seis religiões serem reconhecidas pelo governo da Indonésia, uma grande parte das pessoas pratica uma forma sincrética menos ortodoxa da sua religião, baseada em costumes e crenças locais.

# Minorias Cristãs

- As minorias cristãs estão distribuídas por todo o país, particularmente nas ilhas de Flores, Timor, no norte das Celebes, no interior de Calimantã (Bornéu), e nas ilhas Molucas.
- Muitos chineses presentes na Indonésia são cristãos, ou seguem uma forma de Budismo ou Confucionismo misturados com a fé cristã.

Religion							
Region	Islam	Protestantism	Catholicism	Hinduism	Buddhism	Confucianism	Other
Sumatera	44.111.873	4.622.311	788.017	175.698	707.937	50.815	9.728
Java	130.651.037	3.077.646	1.387.907	182.916	659.611	32.609	27.994
Bali and Nusa Tenggara	5.285.453	1.705.473	2.576.228	3.370.576	36.099	657	81.451
Kalimantan	10.786.584	1.238.961	1.221.321	37.578	268.073	31.467	158.640
Sulawesi	14.051.853	2.762.724	271.385	236.200	29.132	1.113	15.230
Moluccas and Papua	2.289.362	3.157.398	663.051	9.148	2.402	430	6.574
<b>Indonesia</b>	<b>207.176.162</b>	<b>16.528.513</b>	<b>6.907.873</b>	<b>4.012.116</b>	<b>1.703.254</b>	<b>117.091</b>	<b>299.617</b>

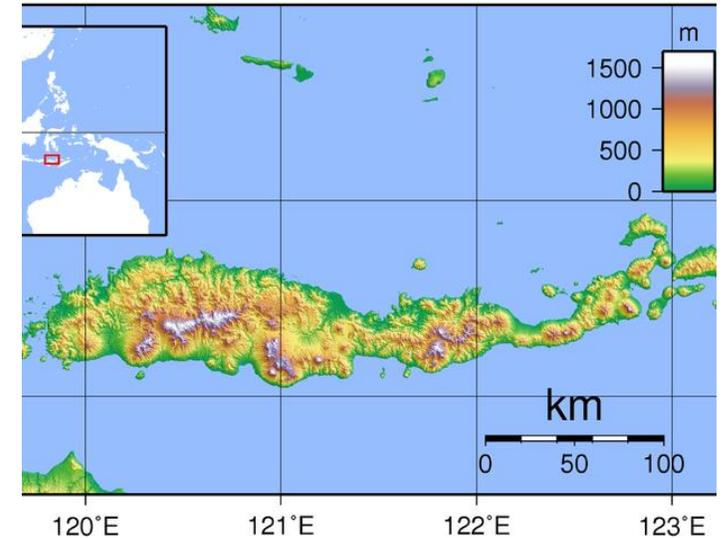
Fonte: BPS, Sensus Penduduk 2010 in Sofjan, D. (2016)

# Período Colonial

- Os missionários portugueses conseguiram, até finais do século XVI, converter cerca de 20% da população das ilhas Molucas ao Catolicismo.
- Esta onda de propagação do Catolicismo foi atrasada devido ao domínio dos holandeses que expulsaram os missionários portugueses, convertendo os católicos ao protestantismo.
- Inicialmente, apenas a doutrina calvinista era tolerada; só a partir de 1750 permitiram que luteranos realizassem os seus serviços na atual Jacarta.
- A presença prolongada dos missionários portugueses nas ilhas de Flores e Timor traduz-se no facto de que, mesmo após a ocupação holandesa, grande parte dessas populações mantiveram a tradição católica.
- No século XIX houve o “reavivar” do catolicismo ‘português’, e o surgimento do catolicismo holandês.

# Flores

- Em 1859 havia sete igrejas e 12 capelas na parte ocidental de Flores e na ilha de Adonara, estas tinham nomes de santos portugueses.
- As principais festividades religiosas eram o Natal, a Semana Santa e as festas a Nossa Senhora do Rosário, que os missionários holandeses tentavam controlar.
- De modo geral, os missionários portugueses não sabiam falar a língua local, de modo que davam as missas e sermões, aulas de catequese em português e os indígenas é que tinham de aprender a falar a língua deles.
- Reforma holandesa implementou a instrução dos crentes em malaio.



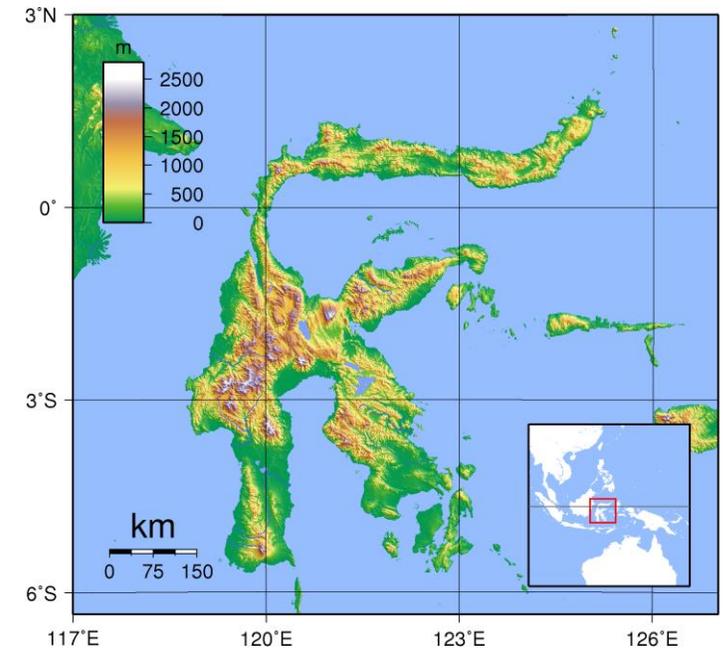
Ilha de Flores



Igreja de Larantuka

# Celebes

- Os habitantes, apesar de protestantes, mantêm práticas e crenças religiosas animistas pré-coloniais. Por exemplo, acreditam que as obrigações rituais entre filhos e pais continuam além da morte, enquanto no cristianismo tendem a terminar após a morte.
- É possível verificar neste caso, que mesmo sob o domínio colonial e de regimes autoritários, os habitantes das montanhas, continuam conectados às suas crenças e divindades ancestrais, algo que é visível também nas suas formas de subsistência e relações pessoais.
- Apropriaram o cristianismo localmente, mantendo marcas tradicionais.



Ilha de Celebes



Povo Torajan

# Atualidade

- Os cristãos da Indonésia são o grupo religioso com maior taxa de escolarização.
- O número de crentes tem crescido nos últimos anos devido à adoção da religião cristã por parte de minorias chinesas, especialmente com uma educação superior.
- Verifica-se o crescimento da discriminação e ódio entre muçulmanos e cristãos, algo que terá sido causado pelos governos que colocavam uma religião acima da outra, promovendo-as de forma diferente.

# Conclusão

- Apesar de a Indonésia ser um país, predominantemente, islâmico existem áreas do arquipélago onde a maioria ou uma parte significativa da população é cristã, sejam católicos ou protestantes.
- O cristianismo, especialmente, a vertente protestante, mantém-se vivo e em crescimento, por contribuição do governo e por transmissão de geração em geração.
- É possível verificar-se que, por vezes, como é o caso da população das Celebes Centrais, o cristianismo é adaptado e moldado às populações em que é praticado, devido às suas raízes tradicionais, independentemente dos séculos de domínio colonial.
- Do mesmo modo, outras mantêm as tradições cristãs, como é o caso das ilhas de Flores, onde existe uma maioria muçulmana mas as tradições católicas continuam a ser seguidas.

# Bibliografia

- Aragon, Lorraine V. (2000). *Fields of the Lord Animism, Christian Minorities, and State Development in Indonesia*.
- Barnes R. H. (1992). *A Catholic Mission and the Purification of Culture. Experiences in an Indonesian Community*.
- Lim, Jamus J. (2008). *Jesus versus Jihad: Economic Shocks and Religious Violence in the Indonesian Republic at the Turn of the Twenty-First Century* in Islam and Christian-Muslim Relations.
- Ricklefs, M. C. (1993). *A History of Modern Indonesia Since c.1300*.
- Sofjan, Dicky. (Editor). (2016). *Religion, Public Policy and Social Transformation in Southeast Asia: Managing Religious Diversity Vol. 1*
- Steenbrink, Karel. (2003). *Catholics in Indonesia 1808-1942. A Documented History. Vol 1. A modest recovery 1808-1903*.
- Wolters, O. W. , McDivitt, . James F. , Adam, . Asvi Warman , Legge, . John David , Mohamad, . Goenawan Susatyo and Leinbach, . Thomas R. (2022). *Indonesia* in Encyclopedia Britannica.